

DATA	LOCAL	HORÁRIO
21/10/2013	Sala de Atos da Reitoria	Das 9h às 13h

### PARTICIPANTES

**Presidente:** Belchior de Oliveira Rocha.

**Secretária:** Nadir Arruda Skeete.

**Membros:** Agamenon Henrique de Carvalho Tavares, Alex Fabiano de Araújo Furtunato, Antonia Francimar da Silva, Auridan Dantas de Araújo, Caubi Ferreira de Souza Júnior, Carlos Guedes Alcoforado, Djeson Mateus Alves da Costa, Ednaldo de Paiva Pereira, Erivaldo Cabral da Silva, Erivan Sales do Amaral, Evandro Firmino de Souza, Gabriel Lacerda de Paula, Hélio Henrique Cunha Pinheiro, Ismael Félix Coutinho Neto, José Álvaro de Paiva, José de Ribamar Silva Oliveira, Juscelino Cardoso de Medeiros, Lerson Fernando dos Santos Maia, Márcio Adriano de Azevedo, Marcos Antônio de Oliveira, Rady Dias de Medeiros, Régia Lúcia Lopes, Solange da Costa Fernandes, Sonia Cristina Ferreira Maia e Wyllys Abel Farkatt Tabosa.

**Convidados:** Ana Paula de Moura Cordeiro, Andreilson Oliveira da Silva, Carlos Andre de Oliveira, Francisco das Chagas de Mariz Fernandes, Haroldo Andrade Martins da Silva, Isac Dantas Diniz, Marcus Vinicius Duarte Sampaio, Maria Auxiliadora Pereira de Lira, Roberta Keile Gomes de Sousa Manso, Valeria Regina Carvalho de Oliveira e Zeneide de Oliveira Bezerra Peixoto.

### PAUTA

1. Diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho.
2. Resultados de Pesquisa sobre Egressos.
3. Execução de recursos da Reestruturação geridos pela PRODES.
4. Política de Assistência Estudantil.
5. Informes.

#### 1 – Diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho

As servidoras Roberta Keile Gomes de Sousa Manso e Valéria Regina Carvalho de Oliveira apresentaram informações sobre o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, que, de acordo com o Art. 2º do Decreto nº 6.833 de 29/04/2009, tem como objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal. Elas também destacaram as ações do Grupo de Trabalho GT/SIASS, formalizado através da Portaria nº 3207/2012 – Reitoria/IFRN, que vem atuando desde março de 2013, com o intuito de desenvolver ações na área de promoção da saúde (PS) e de qualidade de vida no trabalho (QVT) no IFRN, não apenas assistencialista, mas também preventiva. De acordo com as servidoras, o desenvolvimento do programa se justifica em face da nova realidade social, uma vez que programas de PS e QVT poderiam promover maior estabilidade emocional, motivação e eficiência no trabalho, além de melhoria da autoimagem e do relacionamento, entre outros. Informaram também sobre a criação de um grupo de pesquisa para conhecer a realidade institucional e apresentaram, por fim, a sistemática para realização de exames médicos periódicos.

**Deliberação:** Foi aprovado o cronograma com atividades de sensibilização a serem desenvolvidas nos Câmpus.

#### 2 – Resultados de Pesquisa sobre Egressos

O servidor Marcus Vinicius apresentou os resultados de sua pesquisa sobre acompanhamento de egressos e avaliação da expansão, que buscava analisar a potencialidades produtivas e inovativas locais e o planejamento da oferta pública de educação profissional, tendo em vista a carência de estudos e de indicadores de demanda por mão-de-obra qualificada para o Estado do RN, a fim de verificar a compatibilidade entre a oferta de mão-de-obra e as demandas produtivas locais, bem como o nível de convergência de políticas públicas em vista do desenvolvimento humano/local.

Erros e acertos	• Aspectos positivos e/ou negativos do processo de interiorização
Efetividade da política	• Principais efeitos da interiorização no desenvolvimento socioeconômico e/ou cultural dos territórios contemplados
Compatibilidade da oferta de cursos	• oferta de cursos condizentes com a demanda empresarial/produtiva local por qualificação profissional
Fixação versus migração	• Fixação da mão de obra formada nos respectivos municípios ou territórios de abrangência.
Convergência de políticas	• Sugestão de políticas públicas ou privadas (programas/ações) voltadas ao desenvolvimento local e territorial.

ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
1) Ampliação das oportunidades de formação profissionalizante e acadêmica, gratuita e de qualidade.	1) O processo de rápida expansão ocorreu, todavia, sem a consolidação do corpo de servidores e da infraestrutura existente nos vários campi, o que ocasiona diversos problemas.
2) Maior possibilidade de conquistas profissionais dos egressos.	2) Escassez de oportunidades de emprego em determinados espaços econômicos e/ou setores de atividade.
3) Com base no foco tecnológico de cada campus, a formação de mão-de-obra qualificada contribui para o desenvolvimento dos APLs e estimula ações de empreendedorismo.	3) As regras de escolha para os municípios contemplados diretamente pela expansão foram simplórias (arbitrárias), com viés político-partidário.
4) Contribuição para o crescimento da economia municipal.	4) Carência de atuação do poder público municipal em termos de contrapartidas e de articulação entre a Instituição e os gestores municipais para implantação de programas/projetos.
5) A mão-de-obra técnica formada auxilia ou induz o processo de desenvolvimento tecnológico de empresas locais.	5) Há disparidades em termos da qualidade da infraestrutura entre os campi do IFRN e, em alguns casos, sérios problemas estruturais. Exemplo: deficiência de investimento na infraestrutura de laboratórios e de equipamentos necessários, bem como de aulas de conteúdo prático em determinados cursos técnicos.
6) Desenvolvimento da educação no estado do RN, principalmente, através da melhoria do nível educacional da população. Com efeito, a elevação do nível de escolarização induz a transformações de natureza socioculturais e aumento das perspectivas de melhoria na qualidade de vida.	6) As demandas da população precisam ser melhor investigadas. Observa-se a restrição dos cursos oferecidos em face das reais potencialidades locais ou da estrutura cultural-social-produtiva. Por outro lado, isto requer a especialização dos campi em determinadas áreas, tendo-se em vista a preocupação com a manutenção da qualidade do ensino e um melhor casamento com a realidade e potencialidades locais.

Fonte: Pesquisa de campo (PAEX).

Particularmente, em relação aos problemas envolvidos no processo de expansão, destacaram-se os seguintes:

- Alta rotatividade de servidores no interior, em virtude dos processos frequentes de remanejamento (baixo interesse);
- Pouca experiência didática de muitos professores recém-ingressados na Instituição;
- Carência de aulas práticas e a existência de deficiências em determinados laboratórios;
- Ocorrência de comportamentos inesperados ou contrários à cultura organizacional estabelecida, ocasionado por discordâncias entre os novos servidores e os mais antigos;
- Dificuldade de articulação institucional com empresas para implantação dos programas de estágio curricular com maior efetividade.

Houve questionamentos de alguns dirigentes quanto aos resultados encontrados, considerando a abrangência do período investigado, bem como em relação ao perfil dos entrevistados.

**Deliberações:** Foi sugerida uma revisão dos dados, tomando-se como referência somente o período a partir de 2008, e ficou estabelecido que o trabalho completo será encaminhado para análise de cada dirigente, com vistas à proposição de aperfeiçoamentos no processo de acompanhamento de egressos.

### 3 – Execução de recursos da Reestruturação geridos pela PRODES

Foi apresentada a necessidade de serem observados critérios de distribuição de recursos, considerando equalização, justiça e equilíbrio institucional, além dos critérios usuais como crescimento de matrículas. Discutiu-se a forma de aplicação dos recursos de capital previstos no orçamento para o funcionamento institucional, os quais, sob a supervisão da PRODES, servirão para contratação de obras e aquisição de equipamentos, como também para a reestruturação.

**Deliberação:** Ficou definido que, independente de valores, serão levantadas as necessidades de cada *Campus*, atualizando-se planilha fornecida pela PRODES e alimentando-se o SISTEC, de modo a verificar a existência de auditório, biblioteca, parque esportivo etc.

### 4 – Política de Assistência Estudantil

A Diretora de Gestão de Atividades Estudantis apresentou a forma como foi construído o planejamento para o exercício 2014, em conjunto com as Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e com os coordenadores e profissionais da área de assistência estudantil dos *Campi*, através de videoconferências e elaboração de projetos para os programas específicos de assistência ao estudante. De acordo com ela, as ações foram pensadas a partir das necessidades apontadas pela realidade socioeconômica dos estudantes dos diversos *Campi* do IFRN, através dos projetos enviados por cada *Campus*, como também mediante as informações contidas no SUAP/Módulo Assistência Estudantil.

O objetivo é distribuir os recursos orçamentários a todos os *Campi* do IFRN, para o atendimento das necessidades dos estudantes que atendam aos critérios estabelecidos no processo de avaliação socioeconômica. Quanto aos critérios de distribuição dos recursos, a divisão anual do valor entre os *Campi* levou em consideração a quantidade de estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais e por modalidade de curso, bem como o perfil socioeconômico dos estudantes regularmente matriculados (quantidade de estudantes matriculados e com vulnerabilidade socioeconômica, conforme prevista no Decreto nº. 7.234 de 19 de julho de 2010) e o percentual de estudantes que demandam por assistência (Oferta X Demanda), além das especificidades da região do *Campus* (ex.: a quantidade de municípios que atende, procedência do aluno: Zona Urbana X Zona Rural). A distribuição dos recursos será de maneira ponderada, dividindo-se 89% do total para os *Campi*, e os 11% restantes ficarão como retidos para que sejam utilizados, também nos *Campi*, após análise de solicitações específicas, justificadas e consideradas plausíveis.

<b>Recurso financeiro total:</b>	<b>13.248.492,00</b>
Reserva técnica:	1.519.526,00
Recurso financeiro:	11.728.966,00

Para a definição das ações, foram consideradas ações de assistência estudantil do IFRN nas seguintes modalidades:

UNIVERSAIS (saúde, psicologia, serviço social);

DESEMPENHO ACADÊMICO (MÉRITO): Programa de apoio acadêmico à Tutoria de Aprendizagem em Laboratório, Observatório da Vida, Bolsas de pesquisa e de extensão;

COMPLEMENTAÇÃO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS: Auxílios a aulas externas; apoio à participação em eventos/atividades de ensino, pesquisa e extensão;

APOIO AOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Bolsa de Iniciação Profissional; Auxílio Material Escolar; Auxílio Eventual; Auxílio Moradia; Programa de concessão de bolsas de estudos nos cursos de idiomas do IFRN.

Durante as discussões, os dirigentes levantaram questões acerca do valor e do quantitativo de bolsas de iniciação profissional, bem como em relação ao valor do auxílio financeiro da aula de campo, além da participação de estudantes em eventos. Foram estabelecidas como ações prioritárias de assistência estudantil: Auxílio transporte; Auxílio alimentação; Auxílio moradia; Auxílio eventual; e Auxílio material escolar.

Programas/Ações	Investimento R\$	%
Extensão	325.000,00	
Iniciação Científica	599.040,00	
Iniciação Profissional	2.119.000,00	36%
Tutoria de Aprendizagem em Laboratório	391.300,00	
Aulas Externas	780.000,00	
Programas de Assistência ao Estudante	7.514.626,00	64%
SOMA	R\$ 11.728.966,00	

**Deliberação:** Foram aprovados os critérios acima apresentados, bem como a distribuição dos recursos por *Campus*, conforme quadro anexo.

ASSINATURAS			
Nº	Nome	Representação	Assinatura
1	Belchior de Oliveira Rocha	Presidência	
2	Nadir Arruda Skeete	Secretaria	
3	Agamenon Henrique de Carvalho Tavares	Direção-Geral do Câmpus Natal-Zona Norte	

**COLÉGIO DE DIRIGENTES**  
**ATA-SÍNTESE DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 04/2013-**  
**CODIR/IFRN, DE 21/10/2013**

4	Alex Fabiano de Araújo Furtunato	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	
5	Ana Paula de Moura Cordeiro	Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis	
6	Antonia Francimar da Silva	Direção-Geral do Câmpus Pau dos Ferros	
7	Auridan Dantas de Araújo	Diretoria de Gestão de Pessoas	
8	Carlos Guedes Alcoforado	Direção-Geral do Câmpus São Gonçalo do Amarante	
9	Caubi Ferreira de Souza Júnior	Direção-Geral do Câmpus Caicó	
10	Djeson Mateus Alves da Costa	Direção-Geral do Câmpus Nova Cruz	
11	Ednaldo de Paiva Pereira	Direção-Geral do Câmpus São Paulo do Potengi	
12	Erivaldo Cabral da Silva	Direção-Geral do Câmpus EAD	
13	Erivan Sales do Amaral	Direção-Geral do Câmpus Santa Cruz	
14	Evandro Firmino de Souza	Direção-Geral do Câmpus Ipangaçu	
15	Gabriel Lacerda de Paula	Direção-Geral do Câmpus Macau	
16	Hélio Henrique Cunha Pinheiro	Direção-Geral do Câmpus Mossoró	
17	Ismael Felix Coutinho Neto	Direção-Geral do Câmpus Parnamirim	
18	José Álvaro de Paiva	Direção-Geral do Câmpus Ceará-Mirim	
19	José Arnóbio de Araújo Filho	Direção-Geral do Câmpus Natal-Central	Ausência justificada
20	José de Ribamar Silva Oliveira	Pró-Reitoria de Ensino	
21	José Yvan Pereira Leite	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	Ausência justificada
22	Juscelino Cardoso de Medeiros	Pró-Reitoria de Administração	
23	Lerson Fernando dos Santos Maia	Direção-Geral do Câmpus Natal-Cidade Alta	
24	Márcio Adriano de Azevedo	Direção-Geral do Câmpus Canguaretama	
25	Marcos Antônio de Oliveira	Direção-Geral do Câmpus Apodi	
26	Rady Dias de Medeiros	Direção-Geral do Câmpus Currais Novos	
27	Régia Lúcia Lopes	Pró-Reitoria de Extensão	
28	Sonia Cristina Ferreira Maia	Direção-Geral do Câmpus João Câmara	
29	Wyllys Abel Farkatt Tabosa	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	

ANEXO

**DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE RECURSOS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

CAMPUS	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2014		
		Projeto Inicial do <i>Campus</i>	Projeto Especial	Total aprovado
Apodi	R\$ 456.040,00	R\$ 577.137,00	R\$ 100.000, 00	R\$ 677.137,00
Caicó	R\$ 411.402,00	R\$ 492.429,00	R\$ 40.000,00	R\$ 532.429,00
Cidade Alta	R\$ 324.505,00	R\$ 633.600,00		R\$ 520.000,00
Currais Novos	R\$ 654.715,00	R\$ 809.180,00		R\$ 800.000,00
Ipanguaçu	R\$ 856.039,40	R\$ 958.620,00		R\$ 930.000,00
João Câmara	R\$ 583.265,00	R\$ 975.455,00		R\$ 860.000,00
Macau	R\$ 466.680,00	R\$ 544.180,00	R\$ 61.820,00	R\$ 606.000,00.
Mossoró	R\$ 722.180,00	R\$1.065.965,00		R\$ 990.000,00
Natal-Central	R\$ 1.395.480,00	R\$ 2.019.490,00		R\$ 1.970.000,00
Natal-Zona Norte	R\$ 637.650,00	R\$ 707.400,00		R\$ 707.400,00
Nova Cruz	R\$ 211.560,00	R\$ 289.920,00	R\$ 140.000,00	R\$ 430.000,00
Parnamirim	R\$ 211.190,00	R\$ 300.520,00	R\$ 109.480,00	R\$ 410.000,00
Pau dos Ferros	R\$ 502.965,00	R\$ 752.040,00		R\$ 750.000,00
Santa Cruz	R\$ 527.030,00	R\$ 712.740,00		R\$ 690.000,00
São Gonçalo do Amarante	R\$ 182.760,00	R\$ 456.430,00		R\$ 428.000,00
Canguaretama		R\$ 100.000,00		R\$ 100.000,00
Ceará-Mirim		R\$ 100.000,00		R\$ 100.000,00
São Paulo do Potengi		R\$ 100.000,00		R\$ 100.000,00
EAD		R\$ 128.000,00		R\$ 128.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 11.728.966,00</b>		<b>R\$ 11.728.966,00</b>